

reduz dependência do DF

permite custear quase 50% das despesas do próximo ano

Orcamento de 85

Aumento da arrecadação de impostos

WILSON DE OLIVEIRA
Da Editoria de cidade

O orçamento do Distrito Federal para 1985, cujo projeto de lei foi remetido ontem à Presidência da República, fixa em 45,4% a participação dos recursos provenientes da União, o que representa uma redução de 5,4% em relação ao orçamento reestimado deste ano. Em contrapartida, a receita própria do DF aumenta sua participação na composição orçamentária, passando de 42,7% em 1984 para 48,9% em 1985.

Prevendo receita e despesa no valor global de Cr\$ 990,03 bilhões, o projeto orçamentário do Distrito Federal para o próximo ano é 217,29% superior ao orçamento original deste ano, fixado em Cr\$ 312,02 bilhões e reestimado para Cr\$ 498,34 bilhões. O índice de crescimento previsto, de 217,29%, no entanto, representa apenas o desconto da inflação, prevista para o período. Na verdade, a diferença entre o orçamento de 84 e o de 1985 não significa qualquer crescimento real.

PRIORIDADES

Mais uma vez, o Governo do Distrito Federal elegeu as áreas de educação e cultura e saúde e saneamento como prioritárias. Juntas elas ficam com 46,20% da proposta orçamentária. O setor educação e cultura, por exemplo, terá uma destinação de Cr\$ 23,83 bilhões — 24,00% da proposta global —, enquanto saúde e saneamento ficam com Cr\$ 218,87 bilhões — 22,10% — da proposta.

Os maiores gastos, vindos a seguir, estão previstos pela função administração e planejamento que fica com 16,10% do orçamento, equivalentes a Cr\$ 159,34 bilhões, aos quais serão acrescidos Cr\$ 97,24 bilhões do Fundef. No quarto lugar da lista de prioridades do Governo do Distrito Federal para o próximo ano está as funções de habitação e urbanismo, cuja dotação será de Cr\$ 103,47 bilhões — 10,47% do projeto orçamentário. No item assistência e previdência, conforme destaca o governador José Ornellas em sua

exposição de motivos ao Presidente da República, estão incluídas as atividades de assentamento das populações faveladas e as questões sociais, "que merecem especial atenção". Os recursos previstos para essa área somam Cr\$ 89,87 bilhões, ou seja, 9,10% do orçamento global.

Como já é de praxe, a proposta orçamentária do Distrito Federal para o próximo ano coloca em sexto lugar na lista de prioridades o item defesa nacional e segurança pública, ao qual serão destinados recursos da ordem de Cr\$ 81,02 bilhões, o que representa apenas 8,18% da proposta.

MOTIVOS

Na exposição de motivos que acompanhou o projeto de lei orçamentário anual do Distrito Federal, o governador José Ornellas informa ao Presidente da República que a programação financeira para o próximo ano foi elaborada dentro das diretrizes traçadas pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República, recomendando contenção e racionalização de despesas. Por isso, segundo ele, o orçamento foi montado objetivando aquelas ações governamentais consideradas básicas para a elevação do nível de vida no Distrito Federal.

Segundo Ornellas, foram estabelecidos limites para a programação orçamentária de cada órgão, notadamente no que concerne aos gastos de "Outros Custeios e Capital". Informou, também, que seu governo está empenhado na modernização de todo o conjunto administrativo do Distrito Federal, através da implantação de sistemas informatizados que visam proporcionar não só a administração mas a toda a população do Distrito Federal, informações precisas e rápidas com economia e racionalidade para os serviços prestados.

"Todo esse esforço, garante Ornellas, tem por objetivo fundamental a relação "qualidade de vida" — "ganhos de produtividade" — "distribuição de renda".

A DESTINAÇÃO DA VERBA

FUNÇÃO	TOTAL	%
EDUCAÇÃO E CULTURA	238.337.669	24,10
SAÚDE E SANEAMENTO	218.879.050	22,10
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	159.345.091	16,10
HABITAÇÃO E URBANISMO	103.478.039	10,45
ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA	89.871.795	9,10
DEFESA NACIONAL E SEGURANÇA PÚBLICA	81.028.097	8,18
ACRICULTURA	34.166.080	3,45
TRANSPORTE	23.438.986	2,36
LEGISLATIVA	11.569.953	1,16
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS	4.027.003	0,40
TRABALHO	336.960	0,03
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	20.000	—
SUBTOTAL	964.498.723	97,43
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	25.535.187	2,57
TOTAL GERAL	990.033.910	100,00